

Educação médica e assistência à população: uma aliança estratégica em contexto de epidemia de dengue

Adilson Gabriel Farias¹
Danielle Rodrigues da Silva²
Isabelle Aryssa Nakanishi³
João Gabriel Batista da Silva⁴
Cesar Augusto da Silva⁵

1-3 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: adilson.farias@ufpr.br

Introdução

A dengue é a arbovirose com a maior prevalência no Brasil, transmitida pela picada da fêmea infectada de mosquitos da espécie *Aedes aegypti*. Os sintomas mais comuns dessa doença são: febre, náuseas, vômitos, mialgia, artralgia, dor retro-orbitária e exantema. Epidemias pelo país por conta desse vírus são recorrentes, fazendo-se necessário, muitas vezes, o estabelecimento de uma rede assistencial com unidades-sentinela, para detecção de novos casos e fornecimento de indicadores epidemiológicos que definam áreas prioritárias de intervenção.

Objetivos

Relatar a experiência de integração ensino-serviço de alunos da Universidade Federal do Paraná em unidades-sentinela para o controle da dengue do município de Toledo - PR.

Metodologia

Em maio de 2022 uma aula remota focada na abordagem e manejo de pacientes com dengue foi ministrada, visando aprimorar o conhecimento teórico e prático dos participantes. Ao longo de duas semanas do mesmo mês, no horário das 19h às 22h, os integrantes da Liga Acadêmica de Medicina da Família (LAMF) participaram, sob supervisão médica, do atendimento a pacientes com suspeita de dengue nas unidades sentinela após solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Toledo em decorrência do aumento expressivo de casos.

Resultados

Os estágios proporcionaram aos acadêmicos importante experiência prática, permitindo-lhes aplicar o conhecimento teórico em um ambiente de atendimento clínico real, além de aumentar a compreensão sobre os impactos das doenças infecciosas na saúde da comunidade. Ademais, essa prática ofereceu suporte ao sistema de saúde durante um período de alta incidência de dengue.

Conclusão

Dessa forma, além de auxiliar a rede de assistência à saúde em situação de alta demanda de atendimentos, os alunos também se beneficiaram com o aprendizado teórico-prático de um tema tão atual e prevalente. Com essa atividade, ressaltou-se o vínculo instituição-comunidade e enfatizou-se a importância das atividades de extensão.

Palavras-chave: Dengue; Educação Médica; Educação Baseada em Comunidade; Serviços de Saúde; Estudantes de Medicina

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso eletrônico]. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Plano de contingência nacional para epidemias de dengue [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_contingencia_nacional_epidemias_dengue.pdf.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de vigilância em saúde: volume único [recurso eletrônico]. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf.